



Área do Conhecimento:	Linguagens e suas Tecnologias
Componente Curricular:	Língua Portuguesa
Ano/Série:	2ª Série do Ensino Médio

**Prezado(a) Estudante,**

Esta **Trilha de Aprendizagem** apresenta possíveis caminhos para o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao componente curricular e tem o objetivo de auxiliá-lo(a) na sua rotina de estudos para que você alcance o desempenho esperado.

No decorrer da Trilha, você poderá compreender melhor os temas estudados e ampliar seus conhecimentos, por meio de diferentes estratégias que visam contribuir para o seu processo de aprendizagem.

Segue abaixo a relação de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades a serem desenvolvidas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGÜÍSTICA/SEMIÓTICA	<b>Recursos estilísticos</b>  Figuras de linguagem: figuras de palavras, figuras de pensamento	<b>(BNCC – EM13LP06)</b> Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
	<b>A Teoria da comunicação</b>  Funções da linguagem  As funções sociais dos textos	<b>(ENEM – H19)</b> Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA	<b>As variedades linguísticas</b>  Variedades linguísticas e norma-padrão	<b>(BNCC – EM13LGG401)</b> Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
	<b>Morfologia</b>  Classes de palavras Substantivo Adjetivo Artigo Numeral	<b>(BNCC – EM13LP06)</b> Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

## 1. APROXIMAÇÃO

### Videoaulas:

► Assista às videoaulas referentes aos objetos de conhecimento, gravadas pelo(a) professor(a) na ferramenta Microsoft Teams. Registre, em seu caderno, os pontos mais importantes e pause as videoaulas para consultar o livro didático.

## 2. PERCEPÇÃO E PREPARAÇÃO

Videoaulas relacionadas ao objeto de conhecimento com a proposta de aula invertida, na qual o estudante registra tópicos relevantes durante a atividade por meio de mapas conceituais, nuvens de palavras, resumos ou esquemas.

▶ **RECURSOS ESTILÍSTICOS**

<https://www.youtube.com/watch?v=xfjSzZf6JA4>  
<https://www.youtube.com/watch?v=UPQ85druLZw>

▶ **AS VARIEDADES LINGUÍSTICAS**

<https://www.youtube.com/watch?v=iAuhiv-6xXc>  
<https://www.youtube.com/watch?v=7STbGmSB6h>  
<https://www.youtube.com/watch?v=LUnyrgNvX2w>  
<https://www.youtube.com/watch?v=eESIP7i8dyc>

▶ **A TEORIA DA COMUNICAÇÃO**

<https://www.youtube.com/watch?v=kVS2K9bc2M8>  
[https://www.youtube.com/watch?v=YI\\_AmLaZiFE](https://www.youtube.com/watch?v=YI_AmLaZiFE)

▶ **FUNÇÃO METALINGUÍSTICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=O2JXoRRwXcc>

▶ **FUNÇÃO REFERENCIAL OU DENOTATIVA**

<https://www.youtube.com/watch?v=zXMHZdGmUH>

▶ **FUNÇÃO EMOTIVA OU EXPRESSIVA**

<https://www.youtube.com/watch?v=RgB1Cge7SLw>

▶ **FUNÇÃO POÉTICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=LBEMgYP05zQ>

▶ **FUNÇÃO CONATIVA OU APELATIVA**

<https://www.youtube.com/watch?v=FaA1KlmKOWo>

▶ **FUNÇÃO FÁTICA**

<https://www.youtube.com/watch?v=NnDyF3CqQy4>

▶ **MORFOLOGIA**

<https://www.youtube.com/watch?v=uidOxW7oung>

### 03. AMPLIAÇÃO

Leia este poema e responda às questões **01** e **02**.

OLHOS VERDES	
<p>São uns olhos verdes, verdes,            Uns olhos de verde-mar,            Quando o tempo vai bonança;            Uns olhos cor de esperança,            Uns olhos por que morri;            Que ai de mi!</p> <p>Nem já sei qual fiquei sendo.            Depois que os vi!            Como duas esmeraldas,            Iguais na forma e na cor,            Têm luz mais branda e mais forte,            Diz uma — vida, outra — morte;</p>	<p>Uma — loucura, outra — amor.            Mas ai de mi!            Nem já sei qual fiquei sendo            Depois que os vi</p> <p>São verdes da cor do prado,            Exprimem qualquer paixão,            Tão facilmente se inflamam,            Tão meigamente derramam            Fogo e luz do coração;            Mas ai de mi!            Nem já sei qual fiquei sendo            Depois que os vi!</p>
DIAS, Gonçalves. In: FACIOLI, Valentim; OLIVIERI, Antônio Carlos (Orgs.). <b>Poesia brasileira: Romantismo</b> . 11. ed. São Paulo: Ática, 2004. p. 36-38. (Fragmento).	

01. **EXPLIQUE** de que maneira as figuras de linguagem comparação e antítese participam da apresentação do conflito amoroso vivenciado pelo eu lírico.

02. Releia o refrão do poema.

“Mas ai de mi!  
Nem já sei qual fiquei sendo  
Depois que os vi!”  
(Gonçalves Dias)

**JUSTIFIQUE** a presença da função emotiva da linguagem nesses versos, considerando o estado emocional do eu lírico.

03. **(ENEM 2018 – MODIFICADA)** Leia esta campanha educativa.



Disponível em: [www.facebook.com/minsaude](http://www.facebook.com/minsaude).  
Acesso em: 14 fev. 2018 (adaptado).

A utilização de determinadas variedades linguísticas em campanhas educativas tem a função de atingir público-alvo de forma mais direta e eficaz. **IDENTIFIQUE** o uso dessa estratégia nesse texto.

04. Leia este cartum.

- a) O humor desse cartum é construído a partir da divergência entre o motivo atribuído pela moça para o choro da amiga e o real motivo do choro.

**EXPLIQUE** essa divergência.



- b) Como argumento para demonstrar que o ex-namorado era uma “babaca”, a personagem diz que ele escrevia “seje feliz”. **EXPLIQUE** por que a personagem estabeleça a relação entre ser “babaca” e escrever “seje feliz”.

05. Leia esta tira.



GONSALES, Fernando. Níquel Náusea. Folha de S. Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

O humor da tira relaciona-se ao duplo sentido que pode ser atribuído à fala do anjinho “É apenas uma garotinha”. **EXPLIQUE** de que maneira a palavra “uma” como determinante do substantivo “garotinha” ajuda a construir o humor dos quadinhos.

06. Leia a tira a seguir.



DAHMER, André. Malvados. Folha de S. Paulo. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br>. Acesso em: 6 jul. 2020.

No segundo quadrinho, podemos atribuir dois sentidos à palavra “presentes” e, assim, a fala do personagem pode ter duas interpretações. Quais são elas?

07. Leia esta tirinha.



Disponível em: [www.tiras-do-calvin.tumblr.com](http://www.tiras-do-calvin.tumblr.com). Acesso em: 23 maio 2016.

O humor da tira é causado pelo(a)

- A) oposição entre os termos “valentão” e “inteligente”.
- B) ambiguidade no uso da expressão “sabedoria das ruas”.
- C) desprezo de Moe para com Calvin, no terceiro quadrinho.
- D) expressão de decepção de Calvin, no segundo quadrinho.
- E) flexão de grau do substantivo “valente”, em o “valentão da sala”.

## 4. USO

## FIGURAS DE LINGUAGEM

## 01. (UNICAMP-SP)



Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/>. Acesso em: 21 abr. 2021.

Há uma ironia no texto da propaganda, que contribui para o seu efeito reivindicativo, expressa no enunciado: “Aproveita enquanto tem água.” **EXPLIQUE** a ironia contida no enunciado e a maneira como ele se relaciona aos elementos visuais presentes no cartaz.

## 02. (UERJ 2014 – ADAPTADA)



No diálogo das personagens da tira, há mais de uma ocorrência de paradoxo, ou seja, uma combinação de termos ou expressões que se contradizem. O melhor exemplo de paradoxo presente na fala de Joana é:

- A) espaço virtual.
- B) só se eu falhar.
- C) rede antissocial.
- D) opiniões sem noção.
- E) compartilho nada.

## 03. (ENEM 2004)

As figuras de linguagem são comumente encontradas nos textos literários, bem como em charges e tirinhas.

Nessa tirinha, a personagem faz referência a uma das mais conhecidas figuras de linguagem para

- A) condenar a prática de exercícios físicos.
- B) valorizar aspectos da vida moderna.
- C) desestimular o uso das bicicletas.
- D) caracterizar o diálogo entre gerações.
- E) criticar a falta de perspectiva do pai.

## 04. (ENEM 2016)

O ADOLESCENTE	
<p>ao sair, a primeira vez, da gruta.</p> <p>Medo que ofusca: luz!</p> <p>Cumplicemente, as folhas contam-te um segredo velho como o mundo:</p> <p>Adolescente, olha! Avida e nova... A vida é nova e anda nua vestida apenas com o teu desejo!</p>	<p>ao sair, a primeira vez, da gruta.</p> <p>Medo que ofusca: luz!</p> <p>Cumplicemente, as folhas contam-te um segredo velho como o mundo:</p> <p>Adolescente, olha! Avida e nova... A vida é nova e anda nua vestida apenas com o teu desejo!</p>
QUINTANA, M. <b>Nariz de vidro</b> . São Paulo: Moderna, 1998.	

Ao abordar uma etapa do desenvolvimento humano, o poema mobiliza diferentes estratégias de composição. O principal recurso expressivo empregado para a construção de uma imagem da adolescência é a

- A) hipérbole do medo.
- B) metáfora da estátua.
- C) personificação da vida.
- D) antítese entre juventude e velhice.
- E) comparação entre desejo e nudez.

## TEORIA DA COMUNICAÇÃO

## 05. (ENEM 2019)



Disponível em: <http://jconlineinteratividade.ne10.uol.com>.

Acesso em: 17 set. 2015.

Ao relacionar o problema da seca à inclusão digital, essa charge faz uma crítica a respeito da

- A) dificuldade na distribuição de computadores nas áreas rurais.
- B) capacidade das tecnologias em aproximar realidades distantes.
- C) possibilidade de uso do computador como solução de problemas sociais.
- D) ausência de políticas públicas para o acesso da população a computadores.
- E) escolha das prioridades no atendimento às reais necessidades da população

06. (ENEM 2019)

**PALAVRAS  
TÊM PODER**

Palavras informam, libertam, destroem preconceitos.  
Palavras desinformam, aprisionam e criam preconceitos.

**Liberdade de expressão. A escolha é sua.  
A responsabilidade, também.**

A liberdade de expressão é uma conquista inquestionável. O que todos precisam saber é que liberdade traz responsabilidades. Publicar informações e mensagens sensacionalistas, explorar imagens mórbidas, desrespeitar os Direitos Humanos e estimular o preconceito e a violência são atos de desrespeito à lei.

Para promover a liberdade de expressão com responsabilidade, o Ministério Público de Pernambuco se une a vários parceiros nesta ação educativa. Colabore. Caso veja alguma mensagem que desrespeite os seus direitos, denuncie.

**0800 281 9455 - Ministério Público de Pernambuco**

Pela análise do conteúdo, constata-se que essa campanha publicitária tem como função social

- A) propagar a imagem positiva do Ministério Público.
- B) conscientizar a população que direitos implicam deveres.
- C) coibir violações de direitos humanos nos meios de comunicação.
- D) divulgar políticas sociais que combatem a intolerância e o preconceito.
- E) instruir as pessoas sobre a forma correta de expressão nas redes sociais.

## 07. (IFAL 2019)



O propósito comunicativo da charge é

- A) narrar um fato que aconteceu no Brasil, com menção a personagens reais.
- B) apresentar uma estatística, especificamente, de dados sobre a leitura no Brasil.
- C) informar sobre a importância de se lerem jornais.
- D) fazer uma crítica social relativa a um dos índices de desenvolvimento humano no país.
- E) descrever as diferenças existentes entre as profissões, que estão associadas ao nível de leitura dos sujeitos.

## VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS

## 08. (ENEM-2013)

### ATÉ QUANDO?

Não adianta olhar pro céu  
 Com muita fé e pouca luta  
 Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer  
 E muita greve, você pode, você deve, pode crer  
 Não adianta olhar pro chão  
 Virar a cara pra não ver  
 Se liga aí que te botaram numa cruz e só porque Jesus  
 Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

GABRIEL, O PENSADOR. **Seja você mesmo (mas não seja sempre o mesmo).**  
 Rio de Janeiro: Sony Music, 2001 (fragmento).

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A) caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B) cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C) tom de diálogo, pela recorrência de gírias.
- D) espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E) originalidade, pela concisão da linguagem.

09. (ENEM 2017)

**TEXTO I**

**TEREZINHA DE JESUS**

De uma queda foi ao chão  
Acudiu três cavalheiros  
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai  
O segundo, seu irmão  
O terceiro foi aquele  
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.) **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

**TEXTO II**

Outra interpretação é feita a partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, a música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável: o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>. Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- A) assegura a existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- B) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- C) conserva a influência religiosa sobre certas culturas.
- D) preserva a diversidade cultural e comportamental.
- E) reforça comportamentos e padrões culturais

## 10. (ENEM 2019)

Irerê, meu passarinho do sertão do Cariri,  
 Irerê, meu companheiro,  
 Cadê viola?  
 Cadê meu bem?  
 Cadê Maria?  
 Ai triste sorte a do violeiro cantadô!  
 Ah! Sem a viola em que cantava o seu amô,  
 Ah! Seu assobio é tua flauta de irerê:  
 Que tua flauta do sertão quando assobia,  
 Ah! A gente sofre sem querê! Ah!  
 Teu canto chega lá no fundo do sertão,  
 Ah! Como uma brisa amolecendo o coração,  
 Ah! Ah! Irerê, solta teu canto!  
 Canta mais! Canta mais! Prá alembá o Cariri!

VILLA-LOBOS, H. *Bachianas Brasileiras n. 5 para soprano e oito violoncelos* (1938-1945).

Disponível em: <http://euterpe.blog.br>. Acesso em: 23 abr. 2019.

Nesses versos, há uma exaltação ao sertão do Cariri em uma ambientação linguisticamente apoiada no(a)

- A) uso recorrente de pronomes.
- B) variedade popular da língua portuguesa.
- C) referência ao conjunto da fauna nordestina.
- D) exploração de instrumentos musicais eruditos.
- E) predomínio de regionalismos lexicais nordestinos.

## MORFOLOGIA

## 11. (UNICAMP 2018 – ADAPTADA)



Disponível em: <http://www.psychic.com.br>. Acesso em: 2 jun. 2017.

No contexto desse grafite, as frases “menos presos políticos” e “mais políticos presos” expressam uma relação de

- A) contradição, uma vez que indicam sentidos opostos.
- B) consequência, já que a diminuição de um grupo conduz ao aumento de outro.
- C) contraste, pois reivindicam o aumento de um tipo de presos e a redução de outro.
- D) complementaridade, porque remetem a subconjuntos de uma mesma categoria.
- E) explicação, pois evidencia a falta de liberdade dos cidadãos e a impunidade entre os políticos.

12. (FUVEST 2017)



Disponível em: <http://institutotomieohtake.org.br>.

Nas expressões “Mão erudita” e “Olho selvagem”, que compõem o texto do anúncio, os adjetivos “erudita” e “selvagem” sugerem que as obras do referido artista conjugam, respectivamente,

- A) civilização e barbárie.
- B) requinte e despojamento.
- C) modernidade e primitivismo.
- D) liberdade e autoritarismo.
- E) tradição e transgressão.

13. (ENEM 2012)

**MORUMBI PRÓXIMA AO COL. PIO XII**  
 Linda residência rodeada por maravilhoso jardim com piscina e amplo espaço gourmet.  
 1 000 m<sup>2</sup> construídos em 2 000 m<sup>2</sup> de terreno, 6 suítes.  
 R\$ 3 200 000. Rua tranquila: David Pimentel.  
 Cód. 480067 Morumbi Palácio Tel.: 3740-5000

Folha de S. Paulo. Classificados, 27 fev. 2012 (adaptado).

Os gêneros textuais nascem emparelhados a necessidades e atividades da vida sociocultural. Por isso, caracterizam-se por uma função social específica, um contexto de uso, um objetivo comunicativo e por peculiaridades linguísticas e estruturais que lhes conferem determinado formato. Esse classifica-do procura convencer o leitor a comprar um imóvel e, para isso, utiliza-se

- A) da predominância das formas imperativas dos verbos e de abundância de substantivos.
- B) de uma riqueza de adjetivos que modificam os substantivos, revelando as qualidades do produto.
- C) de uma enumeração de vocábulos, que visam conferir ao texto um efeito de certeza.
- D) do emprego de numerais, quantificando as características e aspectos positivos do produto.
- E) da exposição de opiniões de corretores de imóveis no que se refere à qualidade do produto.

## 14. (UNIFESP)

## FRASES DE LENDA

As agências se dividiram na semana passada. Metade delas deu em manchete, “Há 50 anos Gagarin disse: ‘A Terra é azul.’” E a outra metade contestou: “Gagarin nunca disse ‘A Terra é azul.’” Referiam-se à famosa frase que o astronauta soviético Yuri Gagarin teria dito (ou não) ao ser o primeiro a espiar a Terra de fora, a 12 de abril de 1961. Para todos os efeitos, Gagarin disse a frase.

Mais precavido foi o americano Neil Armstrong, o primeiro homem a pisar a Lua, em 1969. Dias antes de zarpar, a Nasa deu-lhe uma frase prontinha para quando ele começasse o bordejo pelo satélite: “Este é um pequeno passo para um homem, mas um passo gigante para a humanidade”. Pois não é que Armstrong tropeçou nas palavras e quase melou o sentido ao dizer “Este é um pequeno passo para o homem”, em vez de “um homem”? Pois foi para a lenda assim mesmo.

CASTRO, Ruy. *Folha de S. Paulo*, 18 abr. 2011.

Ruy Castro afirma que o astronauta Neil Armstrong “tropeçou nas palavras e quase melou o sentido” porque, ao trocar o artigo indefinido pelo definido, a frase adquire sentido

- A) ambíguo, impossibilitando saber se o astronauta referia-se a si mesmo ou à humanidade.
- B) redundante, pois, quando associado ao artigo definido, o substantivo “homem” significa “humanidade”.
- C) prolixo, pois perde objetividade ao utilizar mais palavras do que era necessário para exprimir a ideia.
- D) conotativo, já que a expressão “o homem” refere-se à espécie humana em oposição aos animais.
- E) contraditório, já que propõe como válidas duas ideias opostas a respeito da façanha de pisar na Lua.

## 5. FEEDBACK

Entre em contato com o(a) professor(a), por meio da ferramenta Microsoft Teams – Equipe Chat Professor, caso necessite de suporte para utilizar a Trilha de Aprendizagem ou esclarecer dúvidas na realização das atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

As orientações para a Avaliação de Recuperação seguirão posteriormente.